

# **Jornal “Público”**

## **“Portugal Economia Social – Encontro do Empreendedorismo e Inovação Social”**

A economia social é abrangente e tem uma expressão direta importante e crescente na economia nacional, apesar de existir um défice de perceção pública do seu real peso. Na verdade, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Economia Social representa cerca de 3,0% do VAB da economia; emprega mais de 260 mil pessoas; representa cerca de 5,3% das remunerações e do emprego total; e, 6,1% do emprego remunerado da economia nacional, de acordo com a "Conta Satélite da Economia Social 2016" do INE. Mas, a economia social vale bem mais do que isso, quando se integram os seus efeitos indirectos e induzidos: a dinâmica social que imprime na sociedade portuguesa, nomeadamente em situações de emergência social como a que vivemos há poucos anos num contexto de crise; as boas práticas de solidariedade social e iniciativas que desenvolve em favor das camadas mais frágeis da sociedade; as iniciativas de inclusão social que promove; a dinamização da inovação e do empreendedorismo sociais; e, os princípios de ética e responsabilidade social que induz, entre outros.

Estas razões justificam que a Fundação AIP, no quadro da sua missão e projetos estratégicos, consagre uma iniciativa pública anual dedicada à economia social, o “Portugal Economia Social – Encontro do Empreendedorismo e Inovação Social”, que este ano decorreu nos dias 10 e 11 de Dezembro, na sua 4ª edição. Trata-se do maior evento nacional nesta área e que apresenta características únicas a nível europeu, ao combinar um espaço de visibilidade e de demonstração para as empresas, IPSS, autarquias, cooperativas, mutualidades, misericórdias, associações de desenvolvimento local e regional, fundações, empresas sociais e entidades voluntárias não lucrativas, e outras organizações da economia social, com um espaço de debate e reflexão sobre os grandes temas e desafios que dizem respeito ao setor e à sociedade, dando voz aos diferentes atores que a protagonizam. Esta reflexão é tanto mais importante porque, apesar do seu peso na economia e na sociedade, não é ainda totalmente perceptível a existência de uma estratégia conjunta e mobilizadora das principais partes interessadas. Assumi-la é tanto mais importante quanto é sabido que as organizações da economia social se confrontam atualmente com novos desafios que perpassam toda a economia e sociedade, nomeadamente a transformação digital das cadeias de valor das organizações, a demografia, as alterações climáticas e as políticas de mitigação consubstanciadas na transição energética e, de um modo geral, a sustentabilidade, destacando-se os ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que é um compromisso de responsabilidade social global, onde as organizações da economia social têm um papel da maior relevância a desempenhar.

Foram diversas as atividades desenvolvidas nos 2 dias do "Portugal Economia Social", mobilizando 50 oradores, nos 4 painéis de debate, contando igualmente com 4 praças temáticas, cerca de 47 pitches, envolvendo a apresentação de 60 projectos sociais e, ainda 33 expositores e 10 investidores nacionais e internacionais. Financiamento e investimento para a inclusão; boas práticas de intervenção económica e social; envelhecimento sustentável e projetos intergeracionais; e, territórios inclusivos e amigos das pessoas, foram alguns dos temas debatidos.

Para 2020 o desafio consiste em realizar um grande e estrategicamente relevante “encontro nacional da economia social e do empreendedorismo e inovação sociais”. Será uma oportunidade para os principais atores e partes interessadas da economia social, perspetivarem tendências, desafios, oportunidades e as orientações estratégicas das suas ambições, ou seja, como vão crescer, inovar mais e empreender melhor, para afirmarem os vários segmentos da economia social em patamares mais elevados do que os atuais.

André Magrinho

Adjunto do Presidente da Fundação AIP; Membro da Comissão de Acompanhamento da Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das Organizações - Rede RSO PT

Marina Calheiros

Gestora do Portugal Economia Social